

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** DIALOGANDO SOBRE O SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS

**Relatoria:** Jakson Braz Alves  
Filipe Celso Santos de Jesus  
Silane Lima Marques Prado Lima

**Autores:** Gabriela Furlanetti de Pelegrini Freitas dos Anjos  
Jaqueline Sales de Oliveira

Jecica dos Santos Xavie  
Ângela Cristina Fagundes Góes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As ações de educação em saúde integradas às metodologias ativas favorecem a construção de um espaço de troca de saberes e vivências oportunas, o que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica-reflexiva nos participantes. Portanto, constitui-se em ferramenta importante para a promoção de saúde e prevenção de doenças e, conseqüente fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma oficina lúdica de educação em saúde para crianças realizada por estudantes de enfermagem de uma universidade pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência de uma oficina intitulada O que é o SUS? para crianças de escola pública, promovida pela brinquedoteca da Universidade do Estado da Bahia. Participaram da Oficina quatro crianças com idades entre seis e oito anos. Utilizou-se como técnica o “jogo da amarelinha”, onde em cada quadrado foi colocado um objeto que representasse o SUS: alimentos, medicamentos, água, vacinas, dentre outros. Inicialmente houve um pequeno bate papo sobre a história do SUS usando linguagem infantil com o intuito de facilitar a comunicação. Para iniciar a brincadeira uma das crianças deveriam jogar uma pedrinha no quadrado e em seguida pular até alcançar o quadrado no qual se encontrava o objeto que representava o SUS, e por fim um dos estudantes de enfermagem fazia a pergunta: “Você acha que esse objeto tem a ver com o SUS?” A pergunta desencadeava um diálogo entre as crianças e dessas com os estudantes. **RESULTADOS:** A Oficina realizada permitiu que as crianças tivessem contato com a temática SUS, sua história e representação dentro da sociedade, fazendo relação com os serviços de saúde pública. A utilização da metodologia ativa possibilitou a interação das crianças com os estudantes, despertando curiosidade sobre o tema para além de vacinas e consultas com os profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde realizada através de atividades lúdicas favorece a aquisição de informação estimulando a construção e reconstrução do conhecimento, o desenvolvimento pessoal, social e cultural das pessoas em qualquer fase do ciclo de vida. A oficina realizada aproximou as crianças do sistema de saúde do país, promovendo de certa forma a desconstrução de imagens negativas sobre o SUS ressaltadas pelos meios de comunicação ou senso comum.